

Funaro garante que tudo vai bem

SÃO PAULO — "As negociações com os banqueiros internacionais prosseguem sem complicações", assegurou ontem às 16h o Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, minutos após manter contato telefônico com o Presidente do Banco Central, Fernão Bracher.

Demonstrando otimismo, Funaro informou que as negociações em Nova York entre as autoridades brasileiras e o quadro de banqueiros internacionais haviam sido interrompidas à 1h (horário dos Estados Unidos) para o almoço e que continuariam à tarde, para a discussão "das propostas brasileiras de redução da taxa de risco (spread), substituição da taxa americana (prime rate) pela Libor (taxa interbancária de Londres) sobre os empréstimos e outras questões técnicas".

Segundo o Ministro, não está descartado o prosseguimento das negociações durante a próxima semana.

Funaro considerou extremamente positivas as negociações, pois "o Brasil afastou definitivamente o monitoramento do Fundo Monetário Internacional (FMI) nos contratos de stand-by".

— Isso não significa rompimento com o Fundo, apenas que o Brasil pode negociar sem monitoramento. O que o Brasil está procurando é uma relação construtiva que permita normalizar em definitivo os nossos problemas de endividamento externo — disse o Ministro.

● Ministros da Fazenda e Presidentes dos Bancos Centrais das cinco potências econômicas do Ocidente — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Japão e França — começaram ontem, Londres, a conferência econômica de cúpula que analisará e discutirá medidas para ativar o comércio, particularmente uma proposta japonesa de redução da taxa mundial de juros, para estimular a atividade comercial e reduzir a carga da dívida externa dos países do Terceiro Mundo.